

28 No anno, em que morreo o Rei Achaz, aconteceu esta carga.

29 Não te alegres ó tu toda Palestina, de que he quebrantada a vara que te feria: porque da raiz da cobra sahirá hum basilisco, e seu fruto será hum serpente ardente voador.

30 E os primogenitos dos pobres serão apascentados, e os necessitados se deitarão seguros: porem ferei morrer tua raiz á pura fome, e elle matará teus residuos.

31 Huiua tu, ó porta, grita tu, ó cidade, que ja tu toda Palestina estás derretida: porque do Norte vem fumo, e nenhum solitario haverá em suas congregações.

32 Que pois se responderá aos mensageiros do povo? que JEOVAH fundou a Sião, para que os oppressos de seu povo nella tenham valhacouto.

#### CAPITULO XV.

**C**ARGA de Moab. Certamente de noite foi destruida Ar-Moab, e foi desfeita: certamente de noite foi destruida Kir-Moab, e foi desfeita.

2 Vai sobindo a Baith, e a Dibon, e a Bamoth, a chorar: por Nebo e por Medeba Moab huivará; sobre todas suas cabeças haverá calva, e toda barba será rapada.

3 Cingirão-se de saccos em suas praças: em seus terrados, e em suas ruas todos andão huivando, e vem deoendo chorando.

4 Assim Hesbon como Eleale andão gritando, até Jahas se ouve sua voz: pelo que os armados de Moab fazem grande grita, a alma de cada hum está mal em si meama.

5 Meu coração dá gritos por Moab, ja são idos seus ferrolhos até Tsoar, a novilha de tres annos: porque vai sobindo com choro pela subida de Luhith, porque no caminho de Horonaim levantão hum lastimoso pranto.

6 Porque as aguas de Nimrim serão humna pura assolação: porque já a grama se secou, pereceo a erva, e já verdura não ha.

7 Pelo que a abundancia que ajuntarão, e o de mais que guardarão, ao ribeiro dos salgueiros o levarão.

8 Porque o pranto rodeará aos limites de Moab: até Eglaim chegará seu huivo, e ainda até Beer-Elim chegará seu huivo.

9 Porquanto as aguas de Dimon estão cheias de sangue, porque ainda acrecentarei a Dimon os sobejos: a saber leões aos escapados de Moab, como tambem aos residuos da terra.

#### CAPITULO XVI.

**E**NVIAE os cordeiros ao dominador da terra desde Sela, ao deserto, ao monte da filha de Sião.

2 D'outro modo succederá, que serão as filhas de Moab junto aos vaoes de Arnon como o passaro vagueante, lançado do ninho.

3 Toma conselho, faze juizo, poem tua sombra no pino do meio dia como a noite: esconde aos desterrados, e não descubras os vagueantes.

4 Habitem entre ti meus desterrados, ó Moab: sé lhes refugio perante a face do destruidor: porque o oppressor tem fim, a destruição he desfeita, e os atropeladores ja são consumidos de sobre a terra.

5 Porque o throno se confirmará em benignidade, e sobre elle no tabernaculo de David em verdade se assentará hum que julgue, e busque o juizo, e se apresure a a justiça.

6 Já ouvimos a soberba de Moab o soberbissimo: ja sua altiveza, e sua soberba, e seu furor, seus ferrolhos não são tam seguros.

7 Portanto Moab huivará por Moab; todos á humna huivarão: gemereis pelos fundamentos de Kir-Hareseth, pois já estão quebrados.

8 Porque já os campos de Hesbon enfraquecerão, como tambem a vide de Sibma; já os senhores das gentes atropelarão suas melhores plantas, já vão chegando a Jaezer, andão vagueando pelo deserto: seus renovos se estenderão, e já passarão d'alem do mar.

9 Pelo que prantearei com pranto por Jaezer, a vide de Sibma; regarte-hei com minhas lagrimas, ó Hesbon e Eleale: porque já o jubilo de teos frutos do verão, e de tua sega cahio.

10 Assim que já se tirou o folgado e alegria do fertil campo; e já nas vinhas se não canta, nem jubilo algum se faz: já o pisador não pisará as uvas nos lagares: já fiz cessar ao jubilo.

11 Pelo que minhas entranhas fazem ruído por Moab como harpa, e meu interior por Kir-Hares.

12 E será que quando virem que já Moab está cansado nos altos: então entrará em seu santuario a orar, porem não poderá alcançar nada.

13 Esta he a palavra, que fallou JEHOVANH desd'então contra Moab.

14 Porem agora falla JEHOVANH, dizendo, dentro em tres annos, (taes quaes os annos de jornaleiro,) então se virá a envilecer a gloria de Moab, com toda sua grande multidão: e o residuo será pouco, pequeno e impositante.

#### CAPITULO XVII.

**C**HARGA de Damasco. Eis que Damasco será tirada de tal maneira, que mais não será cidade, antes ha de ser montão de ruina.

2 As cidades de Aroer serão desamparadas: hão de ser para os rebanhos do gado, e ali se deitarão, sem que alguém os espante.

3 E a fortaleza de Ephraim cessará, como tambem o reino de Damasco, e o residuo dos Syrios: serão como a gloria dos filhos de Israel, diz JEHOVANH dos exercitos.

4 E será naquelle dia, que a gloria de Jacob se adelgaçará: e a gordura de sua carne se emmagreçará.

5 Porque será como o segador, que colhe a seára, e com seu braço sega as espigas: e será tambem como o que colhe espigas no valle de Re-phaim.

6 Porem ainda ficarão nelle alguns rebuscos, como no sacudir da oliveira, em que só duas ou tres azeitonas ficão na mais alta ponta dos ramos, e quatro ou cinco em seus ramos fructíferos, diz JEHOVANH, Deos de Israel.

7 Naquelle dia attentará o homem para seu Fazedor: e seus olhos olharão para o Santo de Israel.

8 E não attentará para os altares, obra de suas mãos: nem tampouco olhará para o que fizêrão seus dedos, nem para os bosques, nem para as imagens do Sol.

9 Naquelle dia suas cidades fortes serão como plantas desamparadas, e como os mais altos ramos, os quaes vixerão a deixar á causa dos filhos de Israel: ainda que haverá assolação.

10 Porquanto te esqueceste do Deos de tua salvação, e não te lembreste da rocha de tua fortaleza: pelo que bem plantarás plantas formosas, e a cercarás de sarmentos estranhos.

11 E no dia em que as plantares, as farás crescer, e pela manhã farás que tua semente brote: porem somente será hum montão do segado no dia da enfermidade e das dores insofríveis.

12 Ai da multidão dos grandes povos, que bramão como bramão os mares: e do rugido das nações, que rugem como rugem as impetuosas aguas.

13 Bem rugirão as nações, como rugem as muitas aguas, porem reprende-lo-ha, e fugirá para longe: e será afugentado com a pragana dos montes diante do vento, e como a bola diante do tufão.

14 Ao tempo da tarde eis que ha pavor, mas antes que amanheça, ja não aparece: esta he a parte daquelles que nos despoção, e a sorte daquelles que nos saqueão.

#### CAPITULO XVIII.

**A**I da terra sombria a suas fronteiras, que está aos lados dos rios de Ethiopia.

2 Que envia embaixadores por mar, e em navios de junco sobre as aguas; ide mensageiros ligeiros á gente arastada e pelada, á povo terrível desde que foi e dahi em diante: á gente de regra em regra, e de atropelar, cuja terra despoção os rios.

3 Vós todos os habitadores do mundo, e vós os moradores da terra: quando se arvorar a bandeira nos montes, o veréis; e quando se tocar a trombeta, o ouviréis.

4 Porque assim me disse JEHOVANH;